

Orientações para Sessões em Ensino Secundário

Apresentação 1

O **objetivo da apresentação 1** é apresentar o papel das interações no processo de socialização e no discurso coercitivo dominante.

O **slide 3 ao slide 5** discute a natureza social da atração e o papel das interações sociais. Destaca-se que existem interações sociais que nos influenciam mais do que os outros e trata-se de nos fazer refletir sobre quais interações nos influenciam.

Slide 6 a Slide 9 é levantado o discurso coercitivo dominante que socializa na ligação entre atração e violência. O slide 8 também destaca como o Discurso Coercitivo Dominante tenta impor o equívoco de "todo mundo faz isso".

Os slides **10 e 11** destacam evidências de que relacionamentos violentos também podem estar presentes em relacionamentos esporádicos.

O slide **12** é instigante. Assim como os **slides 13 e 14** são para refletir sobre o que são decisões livres ou o resultado de discursos sociais impostos.

Os slides **15 a 17** focam em como toda socialização se torna internalizada, não algo que "desaparece" apenas com o tempo.

Os slides **18 e 19** argumentam que a socialização pode ser alterada. O slide 20 destina-se a uma discussão final tendo em conta todos os elementos acima referidos.

Por fim, os **slides 21 e 22** oferecem recursos caso haja mais tempo ou queiram fazê-lo em outros momentos. Artigos informativos e um vídeo.

Apresentação 2

Os **objetivos da Apresentação 2** são: identificar os atos comunicativos que promovem o consentimento ou a coerção nas relações e compreender os diferentes tipos de interações de poder que promovem a coerção e as interações dialógicas que possibilitam o consentimento.



Funded by
the European Union



This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). © 2024 by Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

O slide 3 parte da premissa de que é consentimento versus coerção. **Slide 4:** resumo infográfico das 7 chaves para o consentimento sexual resultantes do projeto de pesquisa CONSENT. *Dos atos de fala aos atos comunicativos. Fatores que permitem a liberdade sem coerção (2020-2023)* financiado pelo Ministério da Ciência e Inovação e pela Agência de Pesquisa do Estado.

Dos slides 5 a 14: apresentar aos alunos uma breve reflexão sobre o consentimento questionando se as afirmações de "não significa não", e apenas "sim significa sim" são suficientes, por si só, para garantir o livre consentimento, ou se algo mais é necessário. São incorporados 2 casos práticos entre os slides **7 e 10**.

A partir do slide 15, são apresentados os diferentes tipos de poder físico, institucional e interativo e definidos os atos comunicativos. Finalmente, **o slide 25** coloca questões para discussão e o **slide 26** alguns recursos adicionais.

Apresentação 3

O **objetivo da apresentação 3** é apresentar a existência de 3 modelos de masculinidade e sua ligação com a promoção ou superação da violência.

O slide 2 mostra os 3 modelos e o **slide 3** mostra os 2 modelos de masculinidade tradicional. Os slides **4 e 5** apresentam o modelo de masculinidade tradicional dominante (MTD), um modelo vinculado associado à promoção e/ou exercício da violência e associado a um modelo socialmente "atraente". **O slide 6** centra-se no modelo de masculinidade oprimida tradicional (MTO): descreve os homens que não exercem violência e que são dominados pelo modelo MTD. São socialmente percebidos como "pouco atraentes". Os diapositivos **7 e 8** permitem-nos refletir sobre o modo como as MTD e as OMP são duas faces da mesma moeda. O **slide 9** mostra as novas masculinidades alternativas (NAM). É um modelo que não exerce a violência e se posiciona contra ela. É um modelo considerado socialmente atraente. Abre-se um espaço de diálogo sobre: liberdade, consentimento, respeito, valor social e atratividade. Estas ideias podem ser mencionadas para estimular o debate. O **slide 10** transcreve frases de uma palestra do autor Jesús Gómez que reflete os modelos MTD e MTO. O **slide 11** é uma citação de um grupo de discussão sobre NAM. O **slide 12** novamente resume as características dos NAMs. Para concluir, **o slide 13** apresenta alguns artigos informativos que podem ser trabalhados se houver tempo e o formador o considerar.

Apresentação 4



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



IRIS REBE
Associação per l'Educació
Basada en Evidències



HVIDOVRE
LUNGDOMSSKOLE



Funded by
the European Union



This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). © 2024 by Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

O **objetivo da apresentação 4** é apresentar o amor ideal como fator protetor contra a violência de gênero.

O slide **2** mostra um post da [SAPPHO, uma](#) plataforma de evidências científicas sobre gênero, que mostra a farsa de dizer que "o amor romântico gera violência de gênero". O slide **4** resume alguns elementos que aparecem na pesquisa. A primeira é que o amor romântico foi um avanço histórico defendendo que as relações serão baseadas em sentimentos. O segundo comenta que os papéis de gênero tradicionais e alguns desiguais que aparecem nas histórias e na literatura são o resultado de um determinado contexto e não necessariamente ligados à violência de gênero. Por fim, defende que, no imaginário social do "amor ideal", a violência de gênero não tem lugar.

Do slide 5 ao 8. O slide **5** recolhe frases do trabalho de campo realizado na pesquisa [IDEALOVE&NAM. Socialização Preventiva da Violência de Gênero \(2015\)](#) onde se reflete que há adolescentes que comentam que o amor ideal não faz parte das suas conversas atuais. **Os** depoimentos do slide 6 extraídos das entrevistas mostram que o conceito de "amor ideal" se opõe à violência. **O slide 7** mostra resultados quantitativos da mesma pesquisa onde se reflete que a maioria das pessoas entrevistadas (entre 12 e 25 anos) disse que "parou de acreditar no amor" por causa de seus próprios relacionamentos negativos. Aqui é importante notar que 19% dizem que foram os adultos que disseram que não tinham "que acreditar". Destaque o papel do adulto.

O slide **10** compartilha uma definição de amor ideal, e os últimos slides compartilham recursos.

Slide 11: A conclusão de "tratar bem quem me trata bem" e "ignorar quem me trata mal" é qualificada pelo apelo à "não-violência".

Slide 12: Surge um post da Sappho, a plataforma de evidências científicas em gênero, onde são expostas as evidências de que "o amor não mata" e o debate em torno dele.

Os slides **13 e 14** fornecem links para recursos para ajudá-lo a se aprofundar no tópico.

Apresentação 5

O **objetivo da apresentação 5** é identificar a intervenção de toda a comunidade e a amizade como fatores protetores. Entenda também o que é isolar a violência de gênero e como superá-la.



Funded by
the European Union



This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). © 2024 by Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

Dos slides 2 a 5 levanta-se a ideia de Intervenção do Espectador, a necessidade de se posicionar sempre a favor da vítima e contra o agressor.

Dos slides 6 a 9, o tema da amizade é levantado como fator de proteção. São apresentadas questões de investigação e reflexão.

Os slides **10 a 13** mostram a definição de isolamento da violência baseada no género. Os professores podem destacar a necessidade de "proteger aqueles que protegem".

O slide 14 sintetiza ideias da apresentação e no **slide 16** há alguns artigos para discutir.

Documentos:

- [Achieving student well-being for all: educational contexts free of violence](#). European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2023 (in English)
- [Guide for the educational community on prevention and support for victims of school violence](#) (Em espanhol)

Livros:

- Flecha, R. (2022) [The Dialogic Society. The sociology scientists and citizens like and use](#). Hipatia Press
- Gómez, J. (2014) *Radical Love: A Revolution for the 21 st Century*. Springer

Artigos Científicos:

- Flecha, R.; Puigvert, L.; Ríos, O. (2013) The new alternative masculinities and the overcoming of gender violence. *RIMCIS*, 2 (1) <https://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/rimcis/article/view/612>
- Rios-Gonzalez, O., Puigvert, L., Sanvicen, P., Aubert, A. (2019). [Promoting zero violence from early childhood: a case study on the prevention of aggressive behavior in Cappont Nursery](#), *European Early Childhood Education Research Journal*, doi: [10.1080/1350293X.2019.1579544](https://doi.org/10.1080/1350293X.2019.1579544)



Funded by
the European Union



This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). © 2024 by Lúdia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

- Roca-Campos, E., Duque Sanchez, E., Rios-Gonzalez, O., & Ramis-Salas, M. (2021). The Zero Violence Brave Club: A Successful Intervention to Prevent and Address Bullying in Schools. *Frontiers in Psychiatry*, 12, 855. <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2021.601424>
- Torras-Gómez, E.; Puigvert, L.; Aiello, E.; Khalfaoui, A. (2020). [Our Right to the Pleasure of Falling in Love](https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.03068). *Frontiers in Psychology*. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.03068>
- Valls, R., Puigvert, L.; Duque, E. (2008) Gender violence among teenagers: socialization and prevention. *Violence against Women*, 14 (7) <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1077801208320365>
- Vidu, A., Puigvert, L., Flecha, R.. & López de Aguilera, G. (2021). The Concept and the Name of Isolating Gender Violence. *Multidisciplinary Journal of Gender Studies*, 10(2), 176-200. <http://doi:10.17583/generos.2021.8622>

Vídeos:

- [ALLINTERACT Be Brave Videogame. Children's Narratives](#)
- [Breaking the Silence - How to be an active bystander](#). Cambridge University
- Dialogic Training for Teachers. Learning to discuss Scientific Evidence <https://www.youtube.com/watch?v=OXna1KnRyQY>
- Dialogic Model of prevention and conflict resolution. <https://www.youtube.com/watch?v=AcNs7q1FaU>
- Jesus Gomez's Olot Lecture. A summary (Spanish with subtitles in English): http://www.fundacionjesusgomez.org/wp/?page_id=2576&lang=es
- Up4Diversity Final Conference. [Successful Upstander Educational Experiences](#) | - Roundtable 2 (Vídeo (em inglês))